



Universidade: presente!



XXXI SIC

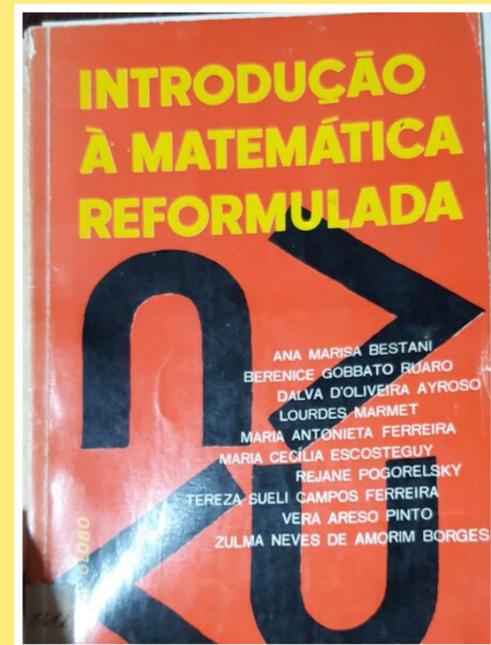
21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Acervo escolar como espaço de formação e pesquisa

Autor: Andrey de Souza Severo e

Orientadora: Andreia Dalcin

O projeto “Práticas e Saberes Matemáticos na Formação de Professores do Instituto de Educação General Flores da Cunha: Aprender para ensinar (1889-1979)” desenvolve atividades no acervo do Laboratório de Matemática (LM) do Instituto de Educação General Flores da Cunha (IE). O acervo é composto por livros, materiais manipuláveis, provas, relatórios, planejamentos, fichários, revistas e outros documentos. A principal atividade dos bolsistas é trabalhar no processo de higienização, inventário, armazenamento e digitalização dos documentos, para posterior disponibilização para pesquisadores. Paralelamente ao trabalho técnico, me detive na análise de livros didáticos, em especial aqueles que foram produzidos no Rio Grande do Sul durante o Movimento da Matemática Moderna.



Para entender os resquícios deixados pelo Movimento da Matemática Moderna no Rio Grande do Sul, se faz necessário analisar os livros didáticos desta época. O livro a ser pesquisado foi localizado no acervo LM. Intitulado "Introdução à Matemática Reformulada" de 1969, foi escrito pelo Clube de Matemática Reformulada da Escola Normal Paulo da Gama, de Porto Alegre, sob o Assessoramento da Professora Zila Maria Guedes Paim, que atuava como Coordenadora da Equipe de Matemática do CPOE e professora da escola normal Paulo da Gama.

Estudar as práticas da educação matemática de outros tempos, interrogar o que delas nos foi deixado, pode significar fazer perguntas para os livros didáticos de matemática utilizados em cotidianos passados. Eles – os livros didáticos – representam um dos traços que o passado nos deixou. Esses materiais estão reunidos, em boa parte, nos arquivos escolares.

Valente, 2007, P.39

